



Blog do NOBLAT

- Regras do Blog
- Perfil do Noblat
- Publicações do Noblat

© 1996 - 2010. Todos os direitos reservados à Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.

| Brasília, 17 de agosto de 2010

PÁGINA PRINCIPAL
ARTIGOS
ENTREVISTAS
VALE A PENA
ACESSAR
ARQUIVO DO BLOG

LEIA TAMBÉM



LEIA EM O GLOBO

[A última coluna do Noblat](#)

DESABAFE

Neste espaço, jogue fora tudo que o incomoda. Sem pesar a mão, por favor.

Dê sua opinião
 Outras opiniões

OUÇA

FALE COM O BLOG

falecomoblos@globo.com

OUTROS SITES DE COLUNISTAS

[Ancelmo.com](#)

[Miriam Leitão](#)

[Patrícia Kogut](#)

[Rádio do Moreno](#)

Enviado por Murillo de Aragão - 12.08.2010 | 12h09m

ARTIGO

O Congresso em 2011



Faltando dois meses para a eleição de 3 de outubro de 2010, já é possível antecipar algumas tendências em relação ao Congresso que tomará posse em fevereiro de 2011.

Haverá: 1) grande renovação, porém inferior às eleições anteriores; 2) pequenas oscilações no tamanho das bancadas, para mais ou para menos; 3) mais disciplina, do ponto de vista partidário; e 4) elevação do padrão ético, se não pela origem dos parlamentares, com certeza pela fiscalização e punição a que estarão sujeitos. Será um misto de continuidade e renovação.

A renovação ficará próxima de 50%, tanto na Câmara quanto no Senado. Esse índice é altíssimo, porém inferior à média das cinco últimas eleições para a Câmara, da ordem de 50,4%. No Senado, nos dois últimos pleitos em que houve eleição de 2/3 da Casa, 1994 e 2002, das 54 vagas em disputa apenas nove e 14, respectivamente, foram ocupadas por parlamentares reeleitos, numa renovação de 55,55% e de 49,38% em relação à totalidade dos senadores (81). Neste pleito, estima-se que entre 15 e 20 consigam se reeleger, numa renovação máxima de 48,15% e mínima de 41,97%.

Entre os partidos haverá troca de posições, na Câmara e no Senado, mas nada extraordinário. Talvez, com exceção do DEM, o principal perdedor, os demais partidos sofram pequenas oscilações, para baixo ou para cima. Tendo como parâmetro a relação com o atual governo, no conjunto a base tende a crescer, e a oposição tende a reduzir sua representação. PMDB, PT e PSDB continuarão entre as três maiores bancadas, com alguma chance de o PT ocupar o primeiro lugar.

A disciplina em relação à orientação partidária será maior, com fidelidade partidária plena e perda de mandato em caso de mudança de partido, além de punição – que vai da advertência, passando por suspensão até a destituição do mandato –, nos casos de desobediência em relação às diretrizes da legenda.

Somente nos casos de autorização individual ou não fechamento de questão é que o parlamentar poderá votar diferente da orientação partidária. A decisão que atribui a titularidade do mandato ao partido, tomada em 2007 pelo Supremo Tribunal Federal, irá vigorar plenamente a partir de 2011, quando deputados e senadores terão sido eleitos e empossados já sabendo dessa regra. Assim, comportamento como o dos senadores do PMDB que votaram contra a CPMF, apesar de a orientação do líder ser a favor, não se repetirá mais, sob pena de perda do mandato.

No futuro Congresso o padrão ético tende a ser mais elevado, ainda que a renovação seja mais pela circulação no poder (com o retorno de velhos caciques e a ascensão de pessoas com experiência política no plano estadual) do que pela chegada de sangue novo (gente que nunca exerceu cargo público).

Isto será produto de maior critério do eleitor, por força da fiscalização da sociedade, e da Lei da Ficha Limpa, mas também da mudança de procedimento do Supremo Tribunal Federal, que dará celeridade aos julgamentos dos processos contra as autoridades com fórum privilegiado.

Murillo de Aragão é cientista político

Siga o **Blog do Noblat** no **twitter**

Ouça a **Estação Jazz e Tal**, a **rádio do blog**

Permalink Envie Compartilhe:

Comente Ler comentários (8)

No meio do caminho tinha um caseiro (março/2006)

O último show dos Rolling Stones no Brasil
As pedras rolaram na areia de Copacabana (fevereiro/2006)

Gil brilha. A filha, bem...
O show de Gilberto Gil no Morro da Urca (janeiro/2006)

Lavagem do Bonfim
A festa religiosa mais política da Bahia (janeiro/2006)

Vladimir Herzog - 30 Anos
Como foi a morte do jornalista nos porões da ditadura militar (outubro/2005)

A eleição de Aldo
Como o deputado Aldo Rebelo (Pc do B - SP) foi eleito presidente da Câmara (setembro/2005)

Hiroshima - 60 anos
A história das primeiras bombas

